

Cantigas de **AMIGO**

-Martim Codax-



Portal Bate-Papo Linguístico

Prefácio

O amor, a saudade, a natureza e a sensibilidade feminina se entrelaçam nas palavras de Martim Codax, um dos mais célebres trovadores do século XIII, em suas "Cantigas de Amigo". É com grande prazer que o Portal Bate-Papo Linguístico apresenta esta nova edição deste inestimável patrimônio da literatura galaico-portuguesa.

Nesta obra, Codax dá voz à uma mulher apaixonada, conferindo ao feminino um papel central. Através de um lirismo singelo e ao mesmo tempo profundo, ele exprime sentimentos universais que continuam a tocar corações, mesmo após oito séculos de sua concepção.

Esperamos que este livro seja não apenas uma janela para a história, mas também um espelho para o coração humano. Convidamos você, leitor, a mergulhar na poesia de Martim Codax, a sentir suas emoções e a refletir sobre a universalidade e a atemporalidade do amor e da saudade.

Boa leitura!



Portal Bate-Papo Linguístico

<https://batepapolinguistico.com>

Maio de 2023

ONDAS DO MAR DE VIGO

Ondas do mar de Vigo,
se vistes meu amigo?
E ai Deus!, se verra cedo?

Ondas do mar levado,
se vistes meu amado?
E ai Deus!, se verra cedo?

Se vistes meu amigo,
o por que eu sospiro?
E ai Deus!, se verra cedo?

Se vistes meu amado,
por que ei gran coidado?
E ai Deus!, se verra cedo?

MANDAD'EI COMIGO

Mandad'ei comigo,
ca ven meu amigo.
E irei, madr' a Vigo

Comigo'ei mandado,
ca ven meu amado.

E irei, madr' a Vigo

Ca ven meu amigo
e ven san' e vivo.

E irei, madr' a Vigo

Ca ven meu amado
e ven viv' e sano.

E irei, madr' a Vigo

Ca ven san' e vivo
e d'el rei amigo

E irei, madr' a Vigo

Ca ven viv' e sano
e d'el rei privado.

E irei, madr' a Vigo

MIA IRMANA FREMOSA

Mia irmana fremosa, treides comigo
a la ygreia de Vigo, u e o mar salido.
E miraremos las ondas.

Mia irmana fremosa, treides de grado
a la ygreia de Vigo, u e o mar levado.

E miraremos las ondas.

A la ygreia de Vigo, u e o mar salido,
e verra i mia madre e o meu amigo.

E miraremos las ondas

A la ygreia de Vigo, u e o mar levado,
e verra i mia madre o meu amado

E miraremos las ondas.

AY DEUS, SE SAB' ORA MEU AMIGO

Ay Deus, se sab' ora meu amigo
cum' eu senneira estou en Vigo!
E vou namorada.

Ay Deus, se sab' ora meu amado
com' eu en Vigo senneira manno!
E vou namorada.

Com' eu senneira estou en Vigo,
e nullas gardas non ei comigo!
E vou namorada.

Com' eu senneira en Vigo manho,
e nullas gardas migo non trago!

E vou namorada.

E nullas gardas non ei comigo,
ergas meus ollos que choran migo!

E vou namorada.

E nullas gardas migo non trago,
ergas meus ollos que choran ambos!

E vou namorada.

QUANTAS SABEDES AMAR AMIGO

Quantas sabedes amar amigo
treides comig' a lo mar de Vigo.
E bannar nos emos nas ondas!

Quantas sabedes d' amor amado,
treides comig' a lo mar levado.
E bannar nos emos nas ondas!

Treides comig' a lo mar de Vigo
e veeremos lo meu amigo.
E bannar nos emos nas ondas!

Treides comig' a lo mar levado
e veeremo' lo meu amado.

E bannar nos emos nas ondas!

ENO SAGRADO, EN VIGO

Eno sagrado, en Vigo,
baylava corpo velido.
Amor ei.

En Vigo, no sagrado,
baylava corpo delgado.
Amor ei.

Baylava corpo velido,
que nunca ouver' amigo.
Amor ei.

Baylava corpo delgado
que nunca ouver' amado.
Amor ei.

Que nunca ouver' amigo,
ergas no sagrad', en Vigo
Amor ei.

Que nunca ouver amado,
ergas en Vigo, no sagrado

Amor ei.

AI ONDAS QUE EU VIN VER

Ai ondas que eu vin veer,
se me saberedes dizer
por que tarda meu amigo sen min.

Ai ondas que eu vin mirar,
se me saberedes contar
por que tarda meu amigo sen min.

Notas do Portal Bate-Papo Linguístico

Martim Codax é uma figura central na poesia trovadoresca galego-portuguesa do século XIII, e sua obra é um marco na tradição da poesia lírica medieval. Suas sete cantigas de amigo, que sobreviveram juntas no chamado Pergaminho Vindel, constituem um conjunto único e expressivo de poemas que refletem a riqueza e a complexidade da cultura poética da época.



Pergaminho Vindel, Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=368265>

A obra de Codax é caracterizada pelo uso da voz lírica feminina em todas as suas cantigas de amigo. Essa escolha não apenas proporciona uma perspectiva emocional íntima e pessoal, mas também confere à sua poesia uma qualidade distinta e original. Através dessa voz feminina, Codax expressa sentimentos profundos de amor, saudade e desejo, frequentemente usando a metáfora do mar como um símbolo de separação e saudade.

Codax faz uso frequente de refrões repetitivos em suas cantigas, criando um efeito de eco que intensifica a expressão de saudade e desejo. Essa repetição, juntamente com a melodia preservada de suas cantigas, que é uma raridade entre as cantigas medievais, adiciona uma camada adicional de expressão à sua poesia.

A obra de Codax reflete o tema do amor cortês, um amor idealizado e inatingível, que era um tema dominante na poesia trovadoresca. Através do eu-lírico feminino que anseia por seu amado ausente,

Codax explora esse tema com sensibilidade e profundidade, criando uma expressão poética intensamente emocional.

As referências específicas a locais na Galiza e no norte de Portugal, como Vigo, refletem a importância das comunidades marítimas na cultura da época e sugerem uma forte ligação de Codax com essa região.



Portal Bate-Papo Linguístico

<https://batepapolinguiastico.com>